



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: AÇÕES DESENVOLVIDAS NA
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE AÇAÍ, MUNICÍPIO DE TAPAUÁ/AM.**

HIGOR MARTINS CAMPOS

NATAL/RN
2020

SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA: AÇÕES DESENVOLVIDAS NA UNIDADE
BÁSICA DE SAÚDE AÇAÍ, MUNICÍPIO DE TAPAUÁ/AM.

HIGOR MARTINS CAMPOS

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: LAIANNY KRIZIA MAIA
PEREIRA LOPES

NATAL/RN
2020

Agradeço à equipe de saúde da unidade e aos membros do território que participaram
ativamente das ações.

Dedico esta obra à equipe da UBS Acaí.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	06
2. RELATO DE MICROINTERVEÇÃO	08
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	11
REFERÊNCIAS	13

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido no município de Tapauá, estado do Amazonas, localizado a Sul da Capital Manaus e compreende uma população estimada (2019) de 17.156 pessoas (IBGE, 2020). Em virtude do difícil acesso à localidade, visto possuir mais de 500 quilômetros de distância da capital, os principais meios de locomoção ao município são: por via aérea (taxi aéreo), com duração de uma hora e trinta minutos de voo e por via fluvial (barcos) com dois dias de duração para realizar o trajeto. Com relação às condições de saúde, o município possui um hospital, seis Unidades Básicas de Saúde (UBS), uma Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e com uma equipe médica de onze profissionais, sendo dois deles cirurgiões gerais e três que desenvolvem suas ações pelo programa Mais Médicos.

A UBS Açaí, locus principal deste estudo, conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar, composta por médico, dentista, auxiliar de dentista (saúde bucal), enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista, fisioterapeuta e seis agentes comunitários de saúde (ACS). Quanto à população adscrita, possui 2.587 pessoas cadastradas no território.

Percebeu-se na prática clínica e no cenário atual da UBS Açaí uma grande demanda de pacientes com gravidez indesejada; gravidez na adolescência; pré-natal incompleto; e não adesão ao exame Papanicolau.

Sabe-se que muitas jovens adolescentes e até mesmo mulheres que já tiveram a experiência da gravidez anterior, por vezes não dão a devida atenção para a realização do pré-natal precoce, uma vez que contribuiria para redução substancial de complicações. Outros pontos que merecem destaque são a falta ou baixa adesão da população feminina ao rastreamento do Câncer de Colo de Útero e ao planejamento familiar efetivo.

Diante da necessidade do desenvolvimento de ações em saúde com intuito de conscientização nesses contextos, optou-se por realizar uma microintervenção voltada a saúde sexual e reprodutiva. Nesse sentido, o Trabalho de Conclusão de Curso aqui apresentado, busca relatar experiências vivenciadas na realização de ações de planejamento reprodutivo desenvolvidas na UBS Açaí.

Deste modo a intervenção teve como objetivo qualificar a atenção voltada a saúde sexual e reprodutiva na UBS. Para tal foram realizadas as seguintes ações: capacitação com a equipe de saúde, para que ações voltadas a saúde sexual e reprodutiva fossem desenvolvidas de forma efetiva no território; educação em saúde para a população, distribuição de preservativos, mini palestras na recepção da unidade, além de um controle mais rigoroso e incentivo ao rastreamento do Câncer de Colo de Útero.

O presente Trabalho de Conclusão está organizado na seguinte maneira: Introdução, onde apresenta um panorama geral do município e da UBS e o levantamento do problema e definição da microintervenção; Relato de Intervenção, onde as ações realmente foram

executadas; e as Considerações Finais, onde apresenta-se nosso posicionamento sobre a intervenção, e por fim referências.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

O tema intervenção aqui apresentado é a saúde sexual e reprodutiva e as ações desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde Açaí, Município de Tapauá/AM. A saúde reprodutiva é um tema de responsabilidade da Atenção Básica que presta diversos serviços, desde àqueles indivíduos que desejam procriar, ter filhos, e as etapas necessárias para o acompanhamento; até aqueles que não desejam no momento, ou nunca mais reproduzir.

Quanto a importância da intervenção presente-se o fato de a mesma abordar vários aspectos da vida humana, e impacta diretamente na vida das pessoas da comunidade. Além disso, existem outras questões envolvidas, como financeira, profissional, pessoal, social, que são afetadas a partir da opção de ter um filho ou de não ter um filho. Com relação às ações realizadas na atenção básica a população do território destaque para aconselhamento, preventivos, distribuição de métodos contraceptivos, acompanhamento posterior em ações de pré-natal, imunização, puerpério, entre outros.

A microintervenção a respeito do Planejamento reprodutivo o Pré-Natal e o Puerpério visou atingir e melhorar aspectos do processo de trabalho da equipe, ressaltando a importância das medidas de planejamento, dos direitos reprodutivos e a prevenção a gravidez na adolescência. Além disso, buscou desenvolver ações de maior amplitude no que diz respeito ao rastreio do Câncer de Colo de Útero, ao pré-natal, entre outros.

Deste modo a intervenção teve como objetivo principal qualificar a atenção voltada a saúde sexual e reprodutiva na UBS.

Trata-se de um estudo do tipo relato de intervenção, realizado na UBS Açaí, Município de Tapauá/AM, no período de 60 dias (Janeiro e Fevereiro de 2020), sob responsabilidade do médico e enfermeira da UBS. A intervenção teve como público alvo, a população cadastrada e a equipe da unidade. Como metodologia da proposta utilizou-se roda de conversa, exposições dialogadas, e debates, além de slides e apresentações de materiais.

Assim, apresenta-se as etapas do Plano de Intervenção, e suas ações: A primeira ação diz respeito a capacitação da equipe de saúde, onde foi definido desenvolver duas a três reuniões com o tema relacionado a saúde sexual e reprodutiva abordando temas (planejamento, gravidez indesejada, gravidez na adolescência, métodos anticoncepcionais, infecções sexualmente transmissíveis, rastreamento do câncer de colo de útero, aleitamento materno, ações de puerpério, entre outras). Depois dessa fase inicial decidiu-se por realizar um levantamento no território de mulheres elegíveis ao rastreamento do câncer de colo de útero, e convidá-las a realizar o exame preventivo.

A segunda etapa constituiu em ações preventivas na comunidade. Enviar requerimento a escola da comunidade para realização de duas palestras, distribuição de pílulas anticoncepcional, e apresentando medidas que busquem dar informações suficientes a esses usuários tanto na perspectiva da prevenção a gravidez, a ISTs e demais temas correlatos a

saúde reprodutiva.

Em seguida foi realizada uma ação junto a equipe e pacientes do sexo feminino onde o tema abordado foi a importância do pré-natal realizado corretamente (e de preferência de forma precoce), pois no município há uma alta taxa de descaso para acompanhamento pré-natal, o qual a casos em que pacientes realizam apenas uma ou duas consultas em toda sua gravidez complicando assim na hora do parto.

Explicando o porquê a grávida não deve faltar as consultas mensais, quinzenais ou semanais solicitada pelo médico que a acompanha e também a importância do acompanhamento pós-parto para melhoria da saúde da mãe em conjunto com a saúde do recém-nascido uma ação que durou 2 horas no qual estiveram envolvidos médico, enfermeiro, dentista, psicólogo, agentes comunitários de saúde (ACS), exposto por meio de palestras explicativas, panfletos distribuídos para os pacientes presentes e esclarecimento de dúvidas presentes no momento com uma roda de perguntas e respostas.

Por fim foi realizado levantamento da quantidade de jovens que aparecem na unidade com diagnóstico positivo para ISTs, que a gravidez não foi planejada, e número de mulheres que vem realizando o preventivo no território. Para isso foi importante utilizar planilha no excel de forma computadorizada, além do caderno de controle da própria unidade de saúde com dados relativos a saúde reprodutiva da comunidade atendida.

Buscou-se priorizar o fornecimento de informações e métodos contraceptivos pela Equipe de Saúde da Família (ESF) assim explicando cada uma das vantagens e desvantagens dos métodos, um possível curso para colocação de Dispositivo Intrauterino (DIU) para o médico responsável pela Unidade básica de saúde (UBS) e encaminhamento para contracepção cirúrgica (Laqueadura e vasectomia), assim reforçando mais os meios contraceptivos encontrados no município.

De forma geral, foi observado um elevado índice de gestações não planejadas no município que corresponderam a quase 80% do total de gestações acompanhadas na Unidade básica de saúde. Considera-se uma alta taxa de mortalidade fetal no município devido o descaso da paciente com o acompanhamento pré-natal e puerperal.

A intervenção se mostrou relevante, visto que trouxe informações aos pacientes, acerca do quão é importante e o porquê deve ser realizadas essas consultas, também para prevenir complicações e gravidez não planejadas, assim gerando rodas de conversas com mulheres grávidas e casais uma vez por mês para melhorar a falta de assimilação com relação a informações importantes sobre tais temas dentro do município assim informando cada vez mais pessoas do território sobre os temas. A abordagem é genérica e aborda o máximo de temas possíveis relacionados a saúde sexual e reprodutiva.

Como resultado da proposta a ação com as gestantes, teve a participação de 30 mulheres grávidas, as qual foram esclarecidas dúvidas expostas pelos participantes e com isso foi

identificado a necessidade de rodas de conversa mensais para melhoria da informatização da população devido ao baixo nível socioeconômico e de escolaridade da maioria da sociedade do município.

Como conclusão do relato de intervenção pode-se afirmar que um dos principais vilões da saúde é a falta de informação e da busca por ela. Que o sistema de saúde esteja aberto para os diferentes tipos sociais e que cumpra de maneira mais ampla como promotor de saúde e também educador, promovendo assim ações educativas com enfoque na melhoria da qualidade de vida das pacientes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Sabendo que a Atenção Básica é a porta de acesso para a grande maioria dos serviços de saúde que são de baixa complexidade, o que inclui o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério desenvolveu-se uma proposta na Unidade Básica de Saúde Açaí. A proposta busca ser contínua, atingindo o público que busca atendimento para tais fins.

Com relação a impressões finais sobre as ações realizadas durante o Curso presente-se o envolvimento da equipe em melhorar o processo de trabalho. Além disso melhoria em todos os aspectos da Saúde Sexual e Reprodutiva.

É sabido que a atenção básica possui um dos seus pilares no desenvolvimento do planejamento reprodutivo. Tanto no sentido de prevenir a gestação como da melhor forma de promover-la. Ações preventivas com adolescentes, com a distribuição de pílulas, de contraceptivos, entre outras ações que contribuíram positivamente para a saúde da comunidade.

Como potencialidades presente-se a melhoria no processo de marcação de consulta, envolvendo não somente a mulher, ação recomendada pelos manuais do Ministério da Saúde. Quando os dois se fazem presentes são orientados sobre os cuidados que deve se ter para que a mulher engravide.

O planejamento familiar é um direito e uma escolha de livre decisão do casal, lembrando que as ações de saúde sexual e reprodutiva que vão desde métodos contraceptivos, orientações, distribuições, aconselhamento antes da gestação, o acompanhamento PN a partir da confirmação do diagnóstico, e ações de puerpério, e crescimento e desenvolvimento da criança.

Nesse contexto percebeu-se que a saúde sexual e reprodutiva está ligada a possibilidade de uma vivência livre, agradável, prazerosa e segura. Estas ações se dão no contexto da atenção básica sob o formato de abordagens positivas da sexualidade humana e com respeito mútuo nas relações sexuais, valorização da identidade e das experiências individuais, das relações interpessoais e da vida, independentemente de orientação sexual e identidades de gênero. Outro ponto importante nas ações de saúde sexual e reprodutiva é o respeito a diversidade sexual, sendo que as Unidades de Atenção Básica devem dar apoio tanto a homossexuais como a mulheres lésbicas e bissexuais têm direito ao planejamento da vida sexual e reprodutiva, além de às tecnologias reprodutivas, do aborto legal e à assistência humanizada durante a gestação, o parto e o puerpério.

Em nosso território o objetivo é atender mulheres com deficiência, lésbicas, bissexuais, transexuais, negras, indígenas, ciganas, mulheres do campo, floresta e águas, em situação de rua, profissionais do sexo e mulheres privadas de liberdade, todos estes segmentos populacionais específicos apresentam peculiaridades no serviço.

Como potencialidades da proposta aponta-se preocupações com relação a infecção pelo

HPV na prática sexual entre mulheres. Nesse sentido trabalhar com o público Homossexual é crucial para o diagnóstico precoce e o início do tratamento. Torna-se claro que é importantíssimo promover o rastreio em mulheres a partir dos 25 anos de idade, sendo a prevenção e o diagnóstico precoce a melhor alternativa.

Finaliza-se a abordagem apresentando algumas conclusões da microintervenção realizada. Alguns dados não foram obtidos pela precariedade da gestão da Secretaria de Saúde, além da dificuldade de acesso aos portais como em disponibilidade da própria Secretaria de Saúde.

A saúde sexual e reprodutiva está relacionada a uma vida sexual segura, através de informações sobre a sexualidade e prevenção contra as ISTs, liberdade para optar ou não por ter filhos, programação através do acesso aos métodos contraceptivos, dessa forma existem as consultas médicas de planejamento familiar, onde são fornecidas informações sobre os métodos contraceptivos, acompanhamento da mulher, esclarecimento sobre as doenças sexuais entre outras, solicitação de exames, testes rápidos e PCCU.

4. REFERÊNCIAS

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Tapaua: panorama**. 2020. Disponível em:< <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/tapaua/panorama>> Acesso em 22 de junho de 2020.